

Caros companheiros delegados ao XII Congresso

Delgados do Partido

Exmos Senhores Representantes da Sociedade Civil,

Exmos Senhores Representantes de Partidos Políticos na Oposição,

Exmos Senhores Representantes de governos Estrangeiros

Ilustres candidatos

Angolanos e Angolanas

Saúdo a todos os membros do nosso partido por terem participado activa e civicamente nos trabalhos do nosso XII Congresso e, em especial, no processo eleitoral. O civismo revelado contribuiu positivamente para que este processo fosse, mais uma vez, uma aula de democracia.

Saúdo todos os que apoiaram a nossa candidatura. Creio que não se arrependerão, pois tudo faremos para corresponder às vossa expectativas. Para aqueles que não votaram em nós, deixo também o meu agradecimento pois que foi graças à vossa participação que este acto se tornou importante.

Muito obrigado também à minha querida esposa Inês Samakuva, minha companheira de todas as horas que aceita todos este sacrifício de ser esposa de um político apostado ao servir o seu país e o seu povo.

Gostaria de dirigir uma saudação especial aos meus dois companheiros que tornarão possível esta vitória da UNITA. Em primeiro lugar o companheiro Lukamba Paulo Gato, exímio negociador, que mesmo nos momentos mais difíceis da vida do nosso o partido, conseguiu atravessar a ponte de uma era para outra, mantendo intacta a unidade do Partido. Conto com a sua inteligência, a sua capacidade organizativa, a sua lealdade, para integrar a equipa de dirigentes que conduzirá à vitória em 2017.

Em segundo lugar, o companheiro Abílio Kamalata Numa, um jovem amadurecido pelo combate e temperado pelas vicissitudes da luta. Acabou de travar mais um combate. Pode não ter tido resultados que desejava, mas eu diria que o camarada Numa ganhou. Ganhou porque terá aprendido muito neste pleito, tal como todos nós. Ganhou, porque fez a UNITA ganhar. E quando a UNITA ganha, ganhamos todos.

Também conto com a sua inteligência, a sua coragem e a sua lealdade, para integrar a equipa de dirigentes que conduzira a UNITA à vitória de 2017.

Caros companheiros:

Não se trata, no fundo, de uma vitória eleitoral. O que se passou aqui foi, uma cerimónia de outorga de um instrumento, uma guia de marcha, que nos habilita **a concluir q missão que nos foi atribuída de conduzir a UNITA ao ponto de chegada. Esta guia de marcha é que se chama mandato.**

**E vocês mostraram mais uma vez que a inteligência do Povo não está nem nas teorias políticas ou no ciclos académicos. Está no bom senso. O Povo sabe que não é do seu interesse limitar a validade da guia de marcha numa altura em que ela está quase a chegar ao seu destino.**

**Menongue foi o ponto de partida. A cidade Alta é o ponto de chegada. Já estamos em Luanda. Precisamos apenas de entrar na cidade alta. Quem tem a chave é o Povo. E o Povo diz-nos que tem o seu coração preparado para entregar as chaves à UNITA, mas quer que a UNITA esteja unida e trabalhe unida. Trabalhe também com os outros, e olhe para esta nossa Angola e cuidem desta herança grandiosa dos nossos antepassados.**

**Nós dizemos: Prontos.**

E este mandato não poderia ser mais claro e inequívoco. Muito obrigado pela confiança.

A UNITA falou, em voz firme e inconfundível para definir o rumo que devemos seguir. E este não é um mandato qualquer. Quer pela sua expressividade, quer pela intensidade, sentimos que este mandato visa preparar a UNITA para concretizar mais uma missão histórica da nacionalidade angolana.

Esta missão, ao que tudo indica, **é unir as forças vivas do nosso País para resgatar a Pátria e promover o renascimento de Angola. É estruturar e concluir o diálogo nacional, sobre o fundamento para o imperativo do renascimento de Angola.**

Se for

Se foi a UNITA que causou a mudança de modo silencioso, já não poderá ser a UNITA sozinha a concretizar a mudança. O importante é que estejamos unidos no propósito e na acção. Unidos no tipo de mudança que Angola precisa, unidos na forma de operar a mudança e unidos nos benefícios da mudança.

Uma mudança profunda, com sólidos alicerces e de longo alcance. Mudança que produza o resgate da Pátria, à reforma do Estado, no renascimento de Angola.

Uma mudança pacífica sem revanchismo nem ressentimentos. Mudança com humildade, civilidade e grandeza moral. Mudança que respeita e protege tanto o que já foi construído como os seus construtores. Mudança que garante confiança e segurança à todos. Quer aos filhos de Angola que tem Angola como a sua única Pátria, quer a todos os que decidiram escolher Angola sua segunda pátria com ou sem dupla nacionalidade.

Fazer renascer Angola, não é tarefa de um partido político, mas também não tarefa para as estruturas do regime actual. É uma missão histórica atribuída à todos os Povos de Angola, organizados como partidos políticos, como sociedade civil. Ou não organizados.

É uma missão sagrada, a ser empreendida por todos, em nome de todo e para o benefício de todos. Aprendendo dos erros da história para construir o futuro com os olhos secos. Com a inocência de Alvor e com a esperança de Bicesse, mas com a visão de Martin Luther King e sabedoria de Nelson Mandela.

A UNITA tornou-se uma força política, promotora e defensora da democracia, de direitos humanos, da soberania popular, do estado de direito e da boa governação.

E vocês conferiram-no este mandato para dizer ao Mundo, que querem que a UNITA continue como principal factor da estabilidade em Angola. Querem que os Angolanos deem à UNITA a oportunidade de governar Angola.

Porque nós estamos preparados a governar Angola e cooperar com a Comunidade Internacional.

Meus amigos:

Agora que o XII Congresso terminou, não há mais apoiantes desta ou daquela candidatura. Só há membros e dirigentes da UNITA. Todos somos UNITA, membros de uma só candidatura, aquela que vai disputar a vitória em 2017.

Fomos concorrentes durante uns dias, mas não deixamos de ser irmãos e companheiros da mesma trincheira. Fomos e continuamos a ser irmãos para sempre.

Vamos todos trabalhar para a UNITA, erguer a bandeira da UNITA e defender o programa da UNITA. Vamos trabalhar unidos para fazer renascer Angola.-

Não posso terminar este pronunciamento, sem deixar uma palavra de apreço à todos os companheiros que constituíram o staff desta nossa candidatura. A minha gratidão vai especialmente para o companheiro Dr. Rafael Massanga e para a companheira Dra. Albertina Navemba Ngolo, ou seja Navita Ngolo, pela capacidade de trabalho e espírito de missão que os caracterizam. Com companheiros como vós, podemos dizer, sem receio de errar, que o nosso partido tem garantida a sua durabilidade.

Muito obrigado a todos.

**Vamos todos preparar a UNITA para disputar a vitória nas eleições gerais de 2017.**

**Muito obrigado**